

86ª Sessão Ordinária da 16ª Legislatura, realizada dia 14 de abril de 2015,

contando com a presença de 9 (nove) vereadores: Presidente – Sidinei Róbis de Oliveira; 2º Vice-presidente – Ledemilson Carlos de Moraes 2º Vice-presidente – Paulo Sérgio Costa de Souza, 1ª Secretária – Dilma de Fátima Barbosa Alves, 2ª Secretária - Vera Lúcia Siqueira dos Santos, Adauto Aparecido da Cunha, Vera Lúcia Bernardes, Jeferson Mattioli e Wilson José de Carvalho. **Havendo Quórum Regimental, o Senhor Presidente Sidinei Róbis de Oliveira, abriu os Trabalhos Legislativos desta 86ª Sessão Ordinária da 16ª Legislatura,** logo após foi realizada a leitura de um trecho da bíblia pelo Pastor Samuel onde todos ouviram com muita atenção, comprovando-se muita fé e respeito. **Prosseguindo com os trabalhos o Senhor Presidente colocou em votação a ata da 85ª Sessão Ordinária realizada em data de 07 de abril de 2015. Aprovada por unanimidade.**

Compareceu a esta Casa de Leis o senhor John Luiz Lobo Fernandes, Secretário de Obras, Viação e Serviços que respondeu as seguintes questões feitas pelo Presidente da Câmara Municipal, Sidinei Róbis de Oliveira, a saber:

Nesse momento eu gostaria que viesse e fizesse parte da mesa o Secretário de Obras do Município, senhor John Luis Lobo Fernandes. Boa noite Secretário John e primeiro quer agradecer por ter comparecido e fizemos essa convocação devido a reclamações e denúncias, e para que nós tenhamos ai de uma forma transparente os vereadores que são os representantes legais da população, os ouvintes e as pessoas que nos acompanham através da ativa FM dentro que do nós vereadores iremos perguntar e de antemão já quero agradecer sua presença entre nós aqui e passo para o Vereador Ledemilson fazer as perguntas. **Ledemilson Carlos de Moraes** - Boa noite a todos, ao Secretário John e já queria ir direto às perguntas. Queria perguntar quando você começou a trabalhar e quando começou a atuar no nosso ibaiti? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – Boa noite a todos, cumprimento o Senhor Sidinei Róbis e estendo meus cumprimentos e agradeço a convocação e agradeço o convite e estar aqui, é uma honra, estar representando o executivo na pasta de obras, viação e serviços públicos. Eu sempre fui um grande admirador da democracia e então é uma honra para mim poder estar aqui porque sei da importância da fiscalização do legislativo do executivo que é dos pilares da democracia. Nós que somos democratas, democráticos temos que respeitar e admirar e querer que isso sempre vá adiante. Em relação a sua pergunta Vereador Lede, eu comecei o meu trabalho dia 12 de janeiro desse corrente ano. **Ledemilson Carlos de Moraes** - Quais são os critérios usados para fazer uma estrada, e para usar a PC em uma represa? Quais critérios usados e quem autoriza, se é a sua pessoa ou se é alguém que autoriza? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – Olha, os equipamentos todos, todos eles já tem uma forma de trabalhar que já vem de muito tempo, eu diria até que é bastante participativa a forma como a decisão é tomada ali no pátio, a gente procura ouvir as pessoas, os cidadãos, a gente procura ouvir primeiramente a chefia nossa porque somos subordinados a secretaria de administração, ao prefeito, ao secretário de gestão e outros secretários e também através dos senhores que nos reivindicam uma série de pedidos, a gente acaba também por colocar em consideração isso, os critérios confesso a vocês que eu procuro ir mais para o lado técnico e quando a gente fala de equipamentos, vamos falar de máquinas rodoviárias elas nunca trabalham sozinhas, ou melhor, a maioria das vezes as maquinas trabalham

em conjunto, seria como um time de futebol não tem como jogar sem ter todas as peças funcionando, um exemplo que eu dou quando nos temos que fazer um trabalho de cascalhamento de uma rodovia, nos temos que ter na maioria das vezes uma cavadeira hidráulica pra romper a cascalheira, nós temos que ter caminhões para fazer o transporte e normalmente coloca-se aí quatro ou cinco caminhos vasculantes, temos que ter a patrula que faz o espalhamento do material na via, temos que ter o rolo compressor e muitas vezes também temos que ter uma retro-escavadeira porque ela faz o serviço complementar da estrada, porque ela faz o chamado bigode ou as bacias de acúmulo de águas das chuvas então os critérios eu repito, eles tem um apelo administrativos, no sentido da estratégia que precisa ser adotada pelo executivo mas também tem os quesitos técnicos, não podemos sair deslocando máquinas pra aqui ou ali, até ressaltando aqui que temos que ter o prancha que são aqueles equipamentos grandes que levam até o local, então muitas vezes a gente sai pra fazer um roteiro, vamos pegar aqui o lado da amorinha, não tem porque a gente ficar deslocando os equipamentos La pro outro lado do município, lá pro vassoural pra cima, ou vamos aqui pra baixo pro patrimônio do café é inviável fazer isso a gente procura fazer um roteiro e ir atendendo e ainda na resposta um dos itens importantes que leva a priorizar os serviços são as vias escolares as rotas de ônibus, porque temos o compromisso de não deixar um aluno faltar aula por falta de transporte e também por consequência de uma via que não está adequadamente conservada. **Ledemilson Carlos de Moraes disse** – queria perguntar também se tem conhecimento de nossa retro-escavadeira trabalhar fora do município, se você autorizou a coisa assim em algum sentido. **John Luiz Lobo Fernandes disse** – Sim eu tenho conhecimento nesse período que estou à frente da secretaria de obras ela foi levada uma vez para a cidade de Jaboti e foi levada por um intercambio que existe pelos municípios de cooperação no sentido de um ajudar o outro, jaboti, por exemplo, já nos emprestou Patrol nos momentos que precisávamos, existem muitas quebras de maquinas né, e é aquilo que eu falava quando a gente trabalha dentro de uma equipe de máquinas tem a falta de um equipamentos os outros ficam parados e o critério da eficiência que é um dos pilares da administração pública nos leva a pedir emprestado um equipamento de fora para entrar como reserva ali pra aquele equipamento que está quebrado, e também a gente entende que esse empréstimo foi estratégico na medida em que foi feito para fazer um trabalho de terra onde será instalado uma agroindústria que vai atender toda a nossa região, toda nossa microrregião. **Ledemilson Carlos de Moraes disse** – Queria saber também quando esses funcionários vão trabalhar para outros municípios como no caso de jaboti, como eles são pagos. **John Luiz Lobo Fernandes disse** – esses funcionários até onde entendo, ate queria ressaltar uma coisa aqui deixar bem claro pra vocês, nós temos 4 patrulas, 2 retro escavadeiras sendo que uma esta encostada por uma avaria que a gente entende que é inviável colocar em atividade novamente, nós temos um rolo, nos temos vários e vários caminhões, oito nove ou dez depende quando estão quebrados e tal e esses equipamentos todos durante um dia de trabalho uma semana de trabalho eles são espalhados né, reformando aquelas tulhas pelo município, outros ficam dentro da cidade e existe um deslocamento desses equipamentos, então a ressalva que queria fazer quisera eu como mero mortal, como ser humano ter a onisciência que só Deus tem de saber onde esta cada equipamento em cada momento. **Ledemilson Carlos de Moraes disse** –

secretario eu não perguntei isso, eu quero saber como são pagos cada funcionário num domingo, por exemplo, no caso. **John Luiz Lobo Fernandes disse** – Dentro dessa perspectiva essas pessoas muitas vezes recebem diárias. **Ledemilson Carlos de Moras disse** – pagas pela prefeitura? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – Pagas pela prefeitura. **Ledemilson Carlos de Morais disse** – queria falar também, como que o excelentíssimo senhor como faz os critérios para fazer as estradas, como a gente sabe tem muitos vereadores aqui, e as estradas que passam circular ou que trás alunos não foram feitas ainda, ressaltando que tenho uma propriedade no distrito de carvãozinho e esses dias eu passei lá juntamente com o vereador Paulinho e com o vereador Sidinei e a máquina estava trabalhando para um fazendeiro no caso é o prefeito de figueira então a gente fica indignado, então vocês não estão utilizando os critérios, como bem sabe eu Adauto e a Dilma somos candidatos do prefeito, ele falou que ia utilizar os critério para os menores inclusive vai ter um curso de agro negócios e eles vão ter que dar prioridade para os pequenos como que o senhor me explica isso? A maquina fazendo uma estrada para um prefeito, um fazendeiro, um pecuarista, que tem dinheiro, e têm muitos pequenos que não tem o dinheiro, eu não entendo tem horas, eu sei que o senhor tem pouco tempo na pasta, mas eu fico meio sem saber o que dizer para os cidadãos que vem me procurar, o que você poderia fazer para esse povo? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – Vamos lá, são duas explicações, no caso específico do seu Valdir que é o prefeito de Figueira foi feito um trabalho na Amorinha, esse trabalho foi feito uma troca, igual falava agora da dificuldade que estamos tendo de encontrar madeira de qualidade para fazer pontes, temos quase 100 pontes no município de Ibaiti, são 96 pontes municipais a gente da manutenção nessas pontes, recentemente estávamos recuperando a ponte da amorinha lá foi um caso mais grave pois houve um dilatamento de uma das cabeceiras, tombou então tivemos que recuperar essa cabeceira então envolveu um custo de concreto, mas a grande maioria dos casos com ponte envolve madeira, eucalipto vermelho de primeira qualidade e hoje estamos tendo grande dificuldade de conseguir essa madeira, abrimos licitação e não houve comparecimento de um sequer fornecedor de madeira ate a gora, como é que vamos atender tantos casos de problemas de pontes, que é o caso vamos colocar aqui ponte da água de limeira, ponte do seu José Junqueira que a Verinha nos alertou né, ela deve estar lembrada disso, fomos rapidamente lá porque o tablado estava furado e poderia ocorrer um acidente então a nossa preocupação foi essa, fomos rapidamente lá e fizemos um remendo, mas num segundo momento vamos ter que recuperar essas pontes pra recuperar precisamos de madeira de qualidade e pra ter essa madeira esta difícil, a licitação deu vazia, o caso do senhor Valdir que é o prefeito, a negociação que foi feita é que se fosse feito o serviço pra ele para ele nos oferecer o eucalipto de primeira qualidade para que possamos recuperar nossas pontes, já chegou toda essa madeira e estamos fazendo toda essa recuperação de pontes, então essa é a primeira resposta. Segunda resposta que daria ao senhor dentro de sua pergunta é porque a gente fazer aparentemente serviços particulares para pessoas que tem mais condições para aquelas que têm menos condições, eu sinceramente digo a vocês, eu não faço a diferença entre as pessoas de forma alguma, pra mim todos são tratados igualmente, até porque a nossa legislação não permite que eu trate as pessoas de forma diferente, então qualquer tipo de serviço para particular tem

que ter a contrapartida do particular para o poder municipal, então não posso fazer nada de graça é proibido fazer qualquer serviço de graça pela nossa legislação, então eu entendo que para resolver esse problema teríamos que ter outro jeito legal de poder atender essas questões que é um anseio meu inclusive, mas eu hoje dada a legislação vigente estou de mãos atadas para fazer algo diferenciado, eu até digo que os trabalhos feitos pela prefeitura no âmbito particular que são minoria em relação à carga de trabalho que fazemos são remunerados de uma forma abaixo do que o mercado faria, que as empresas atuais fariam, da praticamente para cobrir o custo da maquina e só tem interesse na medida que a gente consegue encaixar o lugar do serviço dentro daquele roteiro a gente procura atender aqueles produtores, e o critério que é utilizado as vezes é que mesmo que essa pessoa seja digamos assim abastada ela é uma geradora de emprego também, e ali ela as vezes escoar a produção de soja, agora tivemos o aumento da produção de soja ou outros produtos como o café e etc., então acaba sendo uma obrigação nossa atender esses produtores, que além de geração de renda para o município também gera empregos. **Ledemilson Carlos de Moraes** – as minhas perguntas são só presidente. **Sidinei Robis de Oliveira disse** – Vereadora Vera Lucia Bernardes. **Vera Lúcia Bernardes** – boa noite senhor presidente vereadores, e visitantes, boa noite secretario, primeiramente queria agradecer que esses dias eu fiz um convite para conhecer um pouquinho da Vila Guay, dos trechos, das estradas, das estradas mestre, o que tem que fazer explicando o que é a estrada estudantil, os lares que você sabe como funcionam e via boa vontade e querendo trabalhar, ajudar e dizendo sou o secretario e estou aqui para ajudar o município, quero ajudar no requerimento na indicação de todos os vereadores, conversei bastante com ele e pela primeira vez recebi um secretario na Vila Guay que não teve pressa de vim embora e colocando toda sua situação a sua vontade de fazer e de executar, e o que você precisa mesmo é de tinta na caneta, é ajuda, é estrutura porque não é fácil tocar igual você pegou o almoxarifado, se fala em trabalhar ao sábado, igual falei ate que sou contra trabalhar aos sábados pra mim não trabalharia, chegava sexta-feira recolhia as maquinas e guardava lá, engraxar e ia só na segunda-feira, só perguntar uma coisa, nesse levantamento que o secretario falou que tem mais de cem pontes, incluindo as estradas mestres ou os galhos também? Eu estou com vários pedidos de pontes também que são galhos, e muitas os pedidos que mostrei e expliquei para vossa excelência que tem ponte que esta caindo e que tem mais de 3.000 pés de eucalipto formado que me cedem em parceria coloquei ate para a pessoa que esta precisando dar umas três toras dessas daí nos vamos com as maquinas, então porque temos que trabalhar junto, temos que ensinar daqui pra frente a parceria, trabalhar junto, não estou defendendo essa administração nem daqui pra trás e daqui pra frente ver os outros municípios, outros estados que fazem parceria, porque gente eu vi hoje que ninguém roça as estradas, eu vim de Conselheiro Mairinck com a minha neta, quase bati minha caminhoneta, porque não enxerga nada, os fazendeiros não roçam mais as estradas, disse que é pra prefeitura roçar, então o que quero dizer pra você se nessas cem pontes são só as mestres ou se tem os galhos também, porque cada um tem sua comunidade igual o Sidinei Robis pro lado do Euzébio de oliveira, o Paulinho pro lado de Euzébio, a vera com o vassoural eu com a Vila Guay nós o que temos que fazer, sentar com o secretario e conversar porque só da prefeitura dar as maquinas, dar a contra partida que é

o maquinário, nos temos muito eucalipto por ai temos muitas pontes por ai, é a maior dificuldade que estamos encontrando principalmente em meu bairro é que as pessoas tem as pranchas mas não cedem e querem vender para a prefeitura para fazer a própria ponte e se desse pelo menos um desconto, preços altíssimos, e queria ver como esta essa situação e outra coisa que ficou no ar também, essas pessoas recolhem o Dan, o funcionário alem de trabalhar para pessoa recebe também da prefeitura, mas tem funcionário que cobra também 150 reais do próprio produtor, então esse funcionário esta ganhando bem, vossa excelência disse que ele ganha o sábado, a diária da prefeitura e essa semana a gente visitando lá o cara falou, olha essa semana eu tenho que ir La pagar o serviço do rapaz, dar o dinheiro, aí falei, mais que dinheiro, o que trabalhou lá é 150 reais a diária, por dia. **John Luiz Lobo Fernandes disse** – São duas perguntas vereadora Vera, vamos para a primeira, esse levantamentos das pontes do nosso município eu tenho ido pela tradição, pelo que tenho ouvido, contratamos recentemente a única pessoa especialista em pontes aqui de Ibaiti o seu Lazin, creio que ele construiu se não sem por cento quase que cem por cento das pontes aqui, uma pessoa de fino trato, uma pessoa de libada reputação, tenho o prazer de trabalhar com aquele homem, eu sou engenheiro formado em 1990, mas sou humilde suficiente para ouvir a experiência de um homem daquele, eu conheço um lado mais teórico e um pouco da pratica, mas ele conhece muito da pratica, mas sobre as pontes a gente vem muito encima da tradição, daquilo que a gente houve, mas eu estou fazendo um levantamento vereadora de todas as pontes que nós temos de todas as vias publicas municipais, todo esse levantamento esta sendo feito em conjunto com o gordo que é nosso diretor da área de viação pra que a gente possa ter esses dados todos não guardados no bolso de uma pessoa, isso eu vou disponibilizar para a prefeitura, esse levantamento esta sendo feito todinho dentro do Google Earth que é um software na internet, que permite ver todos os mapas por satélite, e vamos marcando todas as pontes, todos os pontos geográficos importantes do município de Ibaiti, para que isso seja deixado para prefeitura e que não fique somente para tradição, então hoje eu não sei te dizer com precisão quantas são as pontes publicas e particulares eu disse quase cem mais são 96 pontes, no levantamento que nos temos, mas dessas ai seguramente 80 pontes são publicas, são de vias publicas, e a segunda pergunta que diz respeito a remuneração de nossos vereadores, veja bem, tem também a hora extra que a gente paga, regularmente, então estamos sempre pagando hora extra porque sabemos que temos trabalhos extra, e também lançamos mão da oportunidade que o funcionário trabalho num sábado ou fora do horário que ele eventualmente pode ter outro tipo de beneficio, folga ou algo assim. Não está sendo implantado ainda o banco de horas aqui, e a gente precisaria implantar o banco de horas junto ao Pátio, e para isso já estou trilhando caminho que é reativa o ponto eletrônico que estava inativo quando cheguei , liguei novamente e tive que chamara o pessoal da informática e a Alien Network para reinstalar, e colocá-lo em rede, para que todas as informações dos funcionários sejam apuradas, e tenho determinado a cada dia que este projeto caminha a diante, para que o funcionário marque o ponto de manhã e no mínimo o ponto no final da tarde, para que eu tenho a contabilização exata destas horas trabalhadas, porque até então isto estava muito solto, e eu estou tentado implantar até mesmo o banco de horas para que assim seja justo, não pende nem para o lado da Prefeitura e nem para o

lado do funcionário, todo trabalho exercido tem que ser remunerado. Em relação a essa cobrança, eu caracterizo isso como um desvio, se ele já esta sendo remunerado ela não pode cobrar de outra pessoa, e desvio a gente sabe que ocorre, se eu pegar um desvio eu trato como sindicância, e sei também que tem um princípio do direito que diz “a quem acusa cabe o ônus da prova”, se eu tiver um indício somente e dar um tiro na água “não”, a partir do momento que eu tiver alguma coisa mais concreta, os senhores podem ter certeza que eu serei o primeiro a abrir uma sindicância para apurar o possível desvio. **Vera Lúcia Bernardes disse** – Só uma colocação minha aqui, não foi no seu governo, foi antes de seu governo, no qual, teve uma reunião na Vila Guay onde dois moradores da Vila que estão aqui que é o Cido e o irmão Pedrinho, que disseram que tinha umas maquinas particulares e também estava o secretário de agricultura Luizinho, e dando óleo para a prefeitura, e a diária de motorista sai mais caro que a maquina que estava trabalhando particular que estavam fazendo serviço para os outros vizinhos. **Sidinei Róbis disse** – Jeferson Mattioli. **Jeferson Mattioli disse** – Parabenizo o secretário pelo brilhante trabalho perante a esta pasta, esta ai há poucos meses e já deu para perceber o desempenho de seu trabalho e da sua boa vontade e o desejo de fazer algo diferente para o Município de Ibaiti, entre os vários problemas que o Senhor encontrou no Pátio, gostaria de falar com o Senhor sobre o problema do cascalho, pois temos um problema muito serio em nosso Município referente ao cascalho, ta difícil da adquirir este tipo de serviço para poder estar fazendo as estradas dos nosso produtores, gostaria de saber como esta sendo tratado este assunto. **John Luiz Lobo Fernandes disse** – este é de fato uns dos problemas de grande ordem em nosso município. O cascalho para ser utilizado em estradas rurais ele não pode ser grande, e quando estas pedras são grandes fica difícil de quebrá-las e precisa de um equipamento mais potente para isso, gastando-se muito óleo diesel e também tem o desgaste do equipamento. Então no município temos a dificuldade de se encontrar cascalho de boa qualidade, pedras menores. E como nós temos tratado este uso, a gente tentado negociar de todas as formas possíveis para conseguir cascalhão para fazer os reparos destas estradas, temos conhecimento de propriedades que tem este cascalho, sabemos que para pegar este cascalho lá no local de uma caçamba de 13 metros cúbicos é de R\$ 50,00 reais, e 13 metros cúbicos não dá para fazer nada em termos de estrada, dá alguns metros e estamos falando de quase mil quilômetros de estradas rurais municipais. Nosso município tem uma grande extensão território e tem um relevo tanto quanto acidentado, isso também dificulta o trabalho, porque o estia mento devidas as chuvas é muito grande, pensando assim eu vejo nós estaremos em constantes trabalhos de reparos de nossas estradas rurais, por conta do relevo, por conta das chuvas, quando estamos num período de constantes chuvas podermos dizer são basicamente três dias ai perdidos por conta disso, e ter ai que esperamos mais uns dois ou três para secar para retomar os trabalhos. **Jeferson Mattioli disse** – agradeço o senhor secretário, felicidades, que Deus possa estar iluminando sua vida para que contribua com o povo Ibaitiense e desejo um bom trabalho. **Dilma de Fátima Barbosa Alves disse** – como você mesmo disse, nós temos um problema sério com nosso município quanto ao relevo e dentro da nossa cidade não é diferente, vou falar mais sobre os lugares que eu conheço São Cristovão até a Bela Vista, inclusive as cassas foram construídas de forma irregular, e estamos com um problemas

seriíssimo de ruas, inclusive todas as ruas tem um declive muito grande, que as águas acabam destruindo e nós não temos nada de manilhamento. Eu gostaria de saber se tem algo de concreto a respeito de recuperação destas vias públicas aqui de nossa cidade? Por que até então era um projeto do Prefeito Beto reativar a recuperação de manilhas lá no almoxarifado, e isso não aconteceu até agora não sei por quê. Existe algo de concreto? Porque as pessoas perguntam, as máquinas vão nos bairro, hoje mesmo passou lá e arrumou, mas daí vem às chuvas e destrói tudo e fica inviabilizado o tráfego daquelas ruas. **John Luiz Lobo Fernandes disse** – Naquela região especifica é bem difícil o relevo, e se abusar ali não desce não com trator de esteira, que é um equipamento pesado e estável, é mais propicio descer ali com um tanque de guerra de tão inclinado que são aquelas ruas. Na realidade é esta a característica do nosso município, principalmente da sede. Bom, o que temos de concreto de pavimentação daquela região de forma geral, vou começar primeiramente pela parte rural, temos a dificuldade de cascalho como havia falado, estamos reservando ali junto ao Parque Industrial uma área que vai ser nosso deposito de RCC, que Resíduo de Construção Civil, isso que é hoje um transtorno para muita gente, causando a poluição de nossa cidade que é um entulho jogado por todos os lados ai e muitas vezes a gente vê algumas pessoas colocando entulho de construção nas calçadas, e querendo muitas vezes que a prefeitura vá lá fazer a limpeza, este problema no qual já temos este espaço e também a licença ambiental, licença provisória daquele local, vai ser um deposito do RCC e dentro do convênio com a Empresa chamada Neiwok, vamos fazer através da AMUNORPI, existe um equipamento que vai vir para cada Município que participa deste convênio, este equipamento vai fazer a moagem deste material formando este material em pedaços maiores que seria cacos e pedaços menores que seria uma areia. Este material menor pode ser utilizado para a construção civil, e a prefeitura pode vender também se for necessário para gerar recursos, e também pode servir para construção de casas de apelo social. Os cacos maiores são excelentes para se fazer reparos em estradas rurais, muitas vezes melhor do que o próprio cascalho. Já na área urbana o que nós temos em termos de projeto, nós temos uma usina que já faz que já faz mais de 10 anos que foi comprada, e nunca foi utilizada e foi gasto um bom dinheiro, ta lá parada a um bom tempo. Chamei uma pessoa conhecedora do assunto que deste uma avaliação do quanto gastaria para recuperar aquele equipamento, para colocar em utilização, de 15 a 17 mil reais ficaria o concerto dela, para que a gente pudesse fazer a usinagem do material para se fazer o asfalto, o chamado asfalto a quente, o que é de melhor qualidade, não é o melhor mais é melhor do que o frio que normalmente utilizamos. Vimos à possibilidade de um empresa arrendar o espaço e ser remunerados em serviços que é uma idéia interessante, mais para isso temos que cumprir todos o transmite legais das Leis de Licitações, que no qual, já esta sendo analisado pelo Jurídico. Temos que analisar se vamos investir se vamos recuperar este equipamentos ou não, que no meu ponto de vista é inviável, pois iríamos precisar de comprar mais equipamentos, acredito que arrendar o equipamento para uma empresa e receber em serviços seria mais viável para o Município. Temos também um operação tapa buraco que esta dependendo de uma Licitação que foi feito o edital esta semana, para a compra da emução, só para vocês terem uma idéia a emução subiu 43%, fora outros reajustes, pois por ser derivado do petróleo tem sido bastante inflacionado e

necessitamos do mesmo para que este serviço seja realizado. Em relação a região específica no qual a vereadora Dilma destacou, já tem um projeto que esta em fase final de financiamento junto a Caixa econômica, onde vai ser feita uma pavimentação, de uma certa área daquela região não tenho aqui a precisão, pois vou precisar me interar desde assunto, pois quem estava a par era o antigo Secretário. Naquele região principalmente a prefeitura tem feito nas ruas um remendo todo ano. Fiz um levantamento para se pavimentar um Bairro daquela região, gastaria um milhão e seiscentos mil reais. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – então, estão dependendo somente do financiamento para começar as obras? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – só estamos dependendo do financiamento para realizar as obras. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – as maiores reclamações recebidas são de pequenos proprietários rurais por falta de atendimento, e quanto tem atendimento tem que ser pago, eu quero saber como é recolhido se é através de DAM, ou o motorista ou o maquinista recebem lá no local? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – não posso dizer se isso ocorria antes, mais no momento que entrei já implantei logo de inicio um sistema informatizado, eu já estou usando e já determinei em carta circular para todos os funcionários do setor. A ordem é que todo pedido que ali chegam, eles são cadastrados e chegam no meu sistema como uma solicitação de serviço, e entram como status de orçamento, eu designo um funcionário que vá até o local para verificar o que realmente precisa ser feito naquele local. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – mas depois de feito este levantamento é pago por DAM? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – este levantamento é feito o orçamento com o valor em mãos, entramos em contato com o solicitante e é passado este o valor ao proprietário que é cobrado por DAM. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – em relação às informações passada de serviços que foram pagos para os motoristas e maquinistas? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – sobre esta questão não sei responder. Existe um calculo que é realizado por equipamento que é levantando e passado ao solicitante, até trouxe as DAM que foram recolhidas para que se os senhores quiserem estão à disposição. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – sim, que elas serão necessárias e inclusive que até já foram solicitadas para averiguação mais tem ai um prazo para envio desta cópias para esta Casa. Mais o que eu gostaria de saber não foi respondido pelo Senhor, eu gostaria de saber se o Senhor não tem conhecimento dos fatos de que foram cobrados em dinheiro o diesel para o motorista? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – teve um caso que chegou em meu conhecimento, que até eu disse que isso não pode e que a pessoa tinha que me ajudar a enquadrar esta situação, e a pessoa disse não, não posso e não quero. Então eu não posso trabalhar somente com indícios, eu trabalho através da lei, e mais não vai haver alguém que dê conta de cada funcionário espalhado por ai, em cada localidade por ai a fora, e pedreiros, pavimentação, fiscalização que esta sendo intensificada agora. Este tipo de situação não estou dizendo que não acontece, mais que existe indícios, mais até hoje estes indícios não me deram razão para abrir um sindicância. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – o Secretário não tem uma equipe técnica para apurar tal situação, para fiscalizar e lhe passar as informações necessárias para sua pessoa, pessoas estas que devem ser de sua confiança, mesmo porque você não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo. Em questão de maquinários estarem trabalhando em outro município, o senhor disse que é em base de troca, até vou averiguar em forma de Lei se

isso é regular, mais em se tratando de Jaboti, quem que autorizou? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – a prefeitura municipal de Ibaiti. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – Foi o Prefeito? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – não sei dizer quem autorizou. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – você colocou seu cargo a disposição? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – em nenhum momento coloquei o cargo a disposição. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – você não sabe dizer então quem autorizou? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – eu trabalho com autorização por escrito, e não sei dizer quem autorizou. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – mas o senhor é a autoridade maior da pasta e acima do Senhor somente o Prefeito, então se não foi o Senhor, não foi o prefeito quem foi? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – esta pergunta deve ser direcionada ao Prefeito. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – então foi o Prefeito que autorizou. **John Luiz Lobo Fernandes disse** – não sei dizer quem foi. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – como anda as estradas de nosso município, elas estão em perfeito estado? **John Luiz Lobo Fernandes disse** – não. **Sidinei Róbis de Oliveira disse** – se elas não estão em perfeito estado, como que é que o Senhor me responde em relação às máquinas que estão trabalhando para outro município, não podemos fazer diferença por aquele que tem condições financeiras e aquele menos favorecido, porque o menos favorecido esta sendo lesado em nosso município, quanto a um mês segundo uns moradores do alto alegre que denunciou, tinha uma patrula e um caminhão e outros tipos de equipamentos, e os nossos produtores de leite, café, soja não conseguem transportar seus produtos devidas às estradas estarem em péssimas condições, então o serviço esta falho nesta parte. O Senhor diz que trabalha com provas, então esta aqui a Lei, gostaria que o Senhor me responda-se se o Prefeito ou a Secretaria de obras podem fazer este tipo de serviço em troca de madeira e troca de serviços de maquinários, ser tem uma previsão sem ter uma Lei especifica aprovada pela Câmara? **John Luiz Lobo Fernandes disse** - Olha essa questão legal, eu digo a vocês, que também tem o outro principio do direito que diz que ninguém pode alegar o desconhecimento da lei, e se houve alguma falha da minha parte em relação a isso com certeza não houve falha com relação à questão moral, eu não vi imoralidade de forma alguma com relação a isso, como havia falado inicialmente, estávamos muito necessitados de madeira para fazer essas pontes, para recuperar essas pontes e não tínhamos outra saída que não fosse conseguir essa madeira, então esse trabalho foi feito dessa forma, então eu não vejo imoralidade, quando a lei diz que não podemos fazer um serviço gratuito, de forma alguma fizemos porque fomos ressarcidos disso eventualmente até com o valor acima do que seria o custo desse trabalho, porque uma, duas ou três toras de eucalipto custam muito dinheiro, hoje o valor está exorbitante, é um mil reais o metro cúbico de eucalipto vermelho daí pra frente, é só fazer os cálculos, cúbicar aquela madeira que veio que dá pra ver que é um valor bem alto, não houve prejuízo ao erário, de forma alguma houve até “um lucro”, eu estudei toda a legislação que diz respeito diretamente a mim que é o plano diretor que são seis leis, e tenho lido e relido e ainda tenho dificuldades de lembrar de tudo, porque é um texto extenso, eu creio que a legislação que o senhor está colocando aí é a lei orgânica do município, nesse texto que o senhor leu seu presidente eu não vejo sinceramente um prejuízo ao erário, o que eu vejo foi uma vantagem para nós, porque em valores monetários nós levamos vantagem, o valor é acima. **John Luiz Lobo**

Fernandes disse - Perdi aqui a outra pergunta que o senhor fez no começo, sobre a questão de estar sem controle a pasta, eu não diria que está sem controle, eu diria que está em processo de controle, porque eu cheguei lá com uma pessoa na área administrativa, eu, só eu, chegamos a ter 180 funcionários, vai colocando na cabeça todo esse cenário que encontrei lá, 180 funcionários, 10 diretorias, com seus diretores, todo o trabalho sendo realizado tudo já funcionando, tive que me interar de tudo aquilo, toda a parte de engenharia, projetos, financiamento junto a caixa, enfim, prédios públicos, viação, trânsito, e por aí vai, tudo isso aí em três meses dizer que a gente domina tudo isso aí é muita empáfia até da minha parte dizer que está dominado, não tá, e ótimo que estamos aqui porque eu peço ajuda aos senhores vereadores, que são os maiores conhecedores da legislação do que eu e me auxiliem, porque como foi falado pela vereadora Vera, eu sou a pessoa da maior boa vontade do mundo, maior comprometimento em fazer aquilo que é correto, sou uma pessoa decente, um cristão, um verdadeiro cristão, eu quero fazer tudo que é correto, que é decente, que é honesto, a favor do que, de meu favor? Não, e vou ser sincero com o senhor, o salário que eu ganho como secretário, é menos que ganharia trabalhando por conta própria, quando eu fui convidado para trabalhar como secretário de obras, eu me senti honrado e senti vontade de fazer algo pelo meu município, município este que eu escolhi não porque nasci aqui, mas escolhi aqui por paixão, me apaixonei pela minha esposa e também pelo município que ela morava, e foi aí que escolhi Ibaiti para morar, voltei pra cá para trabalhar e fazer algo de bom para o município, o senhor diz pra mim que falta controle, eu concordo, mas estamos trabalhando para que isso melhore, e está melhorando dia a dia, não havia um sistema de controle de serviços, e está havendo um sistema de controle de serviços, feito na informática, para o senhor ter uma idéia sabe quantos computadores temos hoje no pátio? Um, o computador que uso é o meu notebook que levo pra lá porque não tem, estou montando aquele setor em termos de organização, montando que não tinha isso, se agente fala que está faltando controle eu concordo no sentido que estamos melhorando e veja bem quantas vezes dentro de Ibaiti foi colocado um secretário de obras pra ficar dentro do pátio, é a primeira vez que tem um secretário de obras dentro do pátio, meu escritório é dentro do pátio, exatamente para coibir desvios, pra organizar, pra controlar, para exercer as quatro funções do gerenciamento, que é analisar, controlar, coordenar e planejar. Essa função controle pra quem chegou lá sozinho, a Sueli atendendo telefone pra gente, quase ficando louca de tanto telefone que cai lá, e eu pra coordenar tudo aquilo obviamente junto com meus diretores, mas os diretores são pessoas de execução, eles não são pessoas de administração, no sentido de controle e tudo mais, eu to formando, o Daniel agora está trabalhando comigo ele é meu auxiliar administrativo e fiscal também e eu estou arrebanhando mais pessoas, coloquei o Jaime agora como meu braço direito na parte de construção civil, e estou buscando agora uma pessoa para trabalhar na parte de lixo, lixo não de limpeza, que é uma área que precisamos melhorar muito, a área de máquinas, e outra existe uma sobrecarga com o pessoal que trabalha com máquinas, o “Pé de Pato” e o Roger ficam sobrecarregados, principalmente o “Pé de Pato” que tem mais cancha nessa área, experiência então acaba tudo caindo encima dele, limpeza máquinas muita coisa vai encima dele e eu tenho tentado aliviá-lo do trabalho porque é muita coisa pra ele. **Sidinei Robis de Oliveira disse** - Está certo

outra coisa, pra ir chegando aí, partindo para o final, eu tenho o seguinte, é isso mesmo que o senhor está falando, eu estou perguntando tudo isso porque a falha não é sua, nós estivemos aí durante dois anos com um secretário que era secretário de todos os municípios da região menos no nosso município, inclusive foi instaurado uma CPI aqui que acabou virando em pizza, daquelas mais brabas e não foi se apurado nada, e lesado a população de ultimo grau, e onde o senhor pegou esse bagaço que está aí, eu torço como presidente da câmara, como vereador e como cidadão, que sou filho de Ibaiti e amo essa terra, é por esse único motivo que eu vivo brigando 24 horas por dia, eu quero ver o povo de Ibaiti bem servido, principalmente aquele que produz, que faz a diferença, porque Ibaiti é extremamente agrícola e é pela agricultura que nós fazemos girar tudo no município, se nós não valorizarmos, não dermos estrada, não dermos condição pro pequeno e médio produtor, nós estamos “sacaneando” vamos dizer assim, a quem nos paga, porque são eles que nos pagam, é o meu patrão, o senhor diz que é cliente, não é cliente são nossos patrões, é através do imposto desses produtores que nós recebemos subsidio aqui na câmara, o teu lá como secretário, o prefeito pra tocar o município, então vou te convidar secretário, nós trabalhamos encima de provas, o vereador Lede e se mais algum vereador quiser me acompanhar, nós vamos amanhã, porque eu vejo tantos discursos bonitos nas reuniões, é o balde cheio que de repente tomba e vaza tudo, é a saúde linda e maravilhosa que ta todo mundo morrendo aí na porta do hospital, é falta de combustível e mais isso, mais aquilo, mais as licitações um horror, quase um Milão de reais e aí por diante, e o povo ficando sempre sem ter uma satisfação, e nós estamos procurando no nosso trabalho aqui na câmara, eu como presidente, junto com a mesa diretiva, e os demais vereadores, nós queremos transparência, então conforme o senhor disse nós temos que trabalhar com disso, é encima disso que eu trabalho também, por isso que eu coloquei aqui, aconteceu um fato, quando estava falando em incentivo a produção, ao produtor, é produtor disso, é produtor daquilo, tem ate azeitona que não vi um pé até agora, mas teve até esse projeto doido aí, mas existe um projeto que se chama banco da terra, isso aí vem daqueles produtores que tocam café ou qualquer outro tipo de produção, pra ter seu lote, pra ter seu pedaço de terra, seu sonho, de ter aquela propriedade de ter sua família e seus filhos, eu acredito que dentro de um programa desse, seria injusto o município deixar de entrar com a sua participação, foi comprado um terreno pelo banco da terra, dividido esse terreno em dois, pai e filho, o pai a mãe ficou com o sítio com o pedaço do lote dele aonde tem a casa, o outro ele precisa fazer o explanado para construir a casa, e mais ou menos aí uns 100 metros, pro maquinário da prefeitura fazer, se o cara compra uma terra do banco da terra que é financiada oito, nove, dez anos é porque ele não tem dinheiro, seria mais que justo que o município fizesse, e faz viu, faz porque se eu sair não preciso ir longe, foi feito serviço gratuito pra propriedades aí, agora, recente, pra esse coitado aqui que passou uma vida trabalhando a meia com os outros, agora com a família, já casado, com filhos e um filhinho, consegue através de um projeto do governo federal adquirir um lote, o município de Ibaiti tem a capacidade de mandar um desses gerenciador que o senhor falou aí ir lá e o cara ter a cara de pau de pedir 5.000 reais pra fazer o explanado de 100 metros, veio a reclamação para o vereador lede e depois veio pra mim, eu fui lá na casa, por esse motivo não almocei lá na casa lar no domingo, porque eu tava atendendo essa família, é domingo, é

de noite, é qualquer hora, precisou eu vou, porque fui eleito pra isso, então secretário eu gostaria que o senhor fosse comigo lá, o que estou dizendo aqui ele me falou, mas se for preciso vai colocar no papel, então nós temos que parar com isso, eu quero te ajudar a fazer um Ibaiti melhor, mas nos temos que eliminar esses chupanças porque dentro de um esquema desse aqui não vem pra Dam não, faz lá e o rachide sai La no meio da roça, e isso tem acontecido com frequência, nos 90 dias teu, nos dois anos do passado, virei o pior inimigo do Betão quando comecei a abrir o olho dele pra essas coisas, mas não tem problema, eu não sou vereador de prefeito, eu sou vereador da população e sou presidente de todos os vereadores aqui representando a população, e é encima disso senhor secretário que nós vamos trabalhar, se o senhor quiser o meu auxilio e dos vereadores que pensam como eu, nós estamos aqui pra te ajudar, mas caso como esse, que o cara vai demorar não sei nove ou dez anos pra pagar o terreno através da produção que tem prazo inclusive pra começar a plantar o café, porque se não já começa a fugir do controle do que pede o programa, então nos temos por obrigação secretário lhe auxiliar, eu quero ir La com o senhor, agora se o senhor não quiser ir, eu vou pegar os três vereadores, vamos lá, pegar o depoimento e abrir uma CPI contra o setor de obras, estou sendo curto e grosso porque meu trabalho é dessa forma. Te agradeço pela coragem que sou eu sabendo a bagaceira que estava esse município jamais iria assumir, e outra coisa, não aceite mesmo, outros corpos estranhos que estão aí que estão recebendo do município dar ordem na sua pasta lá, e não assine qualquer coisa porque vossa excelência amanhã ou depois estará respondendo por isso e não quero isso pra vocês, esta certo, pode falar vereador Ledo. **Ledemilson Carlos de Moraes** – Quero dar a última palavra, quero saber então o de Jaboti foi troca de serviço? **John Luiz Lobo Fernandes disse** - foi troca de serviços! **Ledemilson Carlos de Moraes disse** - e o de Figueira, o do prefeito de figueira foi pelos eucaliptos? **John Luiz Lobo Fernandes disse** - foi pelos eucaliptos! **Ledemilson Carlos de Moraes disse** - o senhor autorizou então. **John Luiz Lobo Fernandes disse** - Esse foi autorização nossa, da equipe. **Ledemilson Carlos de Moraes disse** - Queria agradecer sua presença e que o senhor faça um grande serviço lá, ta bom, obrigado. **Sidinei Robis de Oliveira disse** - Pode fazer as considerações finais e já te agradeço pela coragem de encarar a pasta com todos esses problemas e de ter vindo aqui, que de uma forma ou outra o senhor esclareceu não só para os vereadores mas para os ouvintes da ativa que estão ligadinhos com a gente aí tem muita coisa pra arrumar mesmo e o senhor é ciente disso. **John Luiz Lobo Fernandes disse** - sim eu agradeço pelas perguntas e pela oportunidade de participar, é uma forma também que a gente tem de prestar contas, eu trabalhei muitos anos no banco do Brasil e embora não tenha constituído uma obrigação minha ir ate a câmara de vereadores dos municípios que eu trabalhava prestar contas porque não se tratava de um cargo público, mas eu fazia questão e pedia as câmaras municipais de abrir o espaço pra prestar contas sim, eu fazia voluntariamente, isso eu fiz em São João do Ivaí, fiz em Sertaneja, em Santa Mariana, acabei não tendo a oportunidade de fazer em Centenário do Sul que foi a ultima localidade que passei, mas eu ia na câmara prestar contas do que eu estava fazendo, do que o Banco do Brasil estava fazendo naquela localidade, então é muito boa sim essa oportunidade de estar fazendo essa prestação de contas, o que eu queria dizer sobre essas questões de parceria e trabalhar junto é tudo que eu mais quero, porque

sinceramente não tem um dia que eu vá pra minha casa e que não fique pensando o que posso fazer mais pra ajudar a cidade, eu repito, do ponto de vista econômico financeiro eu não estou aqui querendo desprezar de forma alguma o salário que ganho, porque eu não to dando pra ninguém também não, é meu. O que eu quero dizer que se fosse para olhar pra minha pessoa, eu não estaria trabalhando lá com aquele salário porque graças a Deus eu tenho outras condições, graças a Deus em primeiro lugar, mas quando o Deodato a pedido do Betão me chamou lá e colocou essa proposta, ele falou assim “E daí?”, eu disse “não sei ainda”, eu vou te dizer então, lá você vai pegar uma situação difícil, é complexo o trabalho, tem muitos problemas lá que são denunciados, e você vai ter que chegar lá e, é um grande desafio, quando ele falou isso, caiu a ficha, eu falei, é lá que eu vou então que eu sempre fui movido a desafios em minha vida, sempre gostei de desafios, se é desafio é pra lá que eu vou e o trabalho que vou fazer lá vai ajudar muita gente, prá lá que eu vou, então eu fui pra casa, não dei a resposta na hora, fui pra casa, orei como todos os dias de manhã pedindo paciência pra Deus pra poder lidar com todas as situações e quando o senhor fala pra mim senhor presidente em parceria eu fico grato, e queria dizer o seguinte, se fosse o caso radical de acabar com o serviço particular eu não acharia ruim não, sinceramente eu acharia muito bom, sabe por que? Porque toda a população poderia ajudar a fiscalizar essas situações que são faladas de desvios, muito simples, se tiver uma máquina da prefeitura em um lugar que não é público, qualquer cidadão que pegue o telefone e ligue pra polícia, é caso de polícia, eu acharia muito bom, fica muito mais fácil, ao invés de eu fiscalizar sozinho junto com minha equipe, uns dois ou três que fazem esse trabalho, eu teria 30.000 pessoas para me ajudar, seria ótimo, ia me ajudar em meu trabalho, mas também seriam ajudadas porque é de interesse público, então se vocês quiserem baixar uma lei aí acabando com os serviços particulares, como já existe em outros municípios, Santo Antonio da Platina, Apucarana, outros tantos que não fazem serviços particulares dessa ordem, eu sinceramente, particularmente, como opinião pessoal, eu acharia bom, sinceramente, e como prova que estou trabalhando em equipe eu queria ressaltar aqui, recentemente recebemos ligação do Paulinho que queria que fizesse trabalho lá foi atendido Paulinho?

Paulo Sérgio Costa de Souza disse - Foi atendido. **John Luiz Lobo Fernandes disse** - tivemos pedido da Vera para ir até lá a vila Guay para ver toda a situação, estamos trabalhando, a direção esta resolvendo esse problema lá, estamos com o problema lá de uma creche com problema de fossa que está jogando a céu aberto, vamos resolver aquilo lá, problema nosso, o Lede de vez em quando liga pra nós lá, coloco um cidadão lá na linha, ontem mesmo aconteceu isso, nós atendemos com a maior alegria porque sabemos que as autoridades aqui presentes que são os vereadores estão aqui primeiro, porque foram escolhidos pelo povo, e segundo porque são autoridades instituídas pela nossa democracia, ora são pessoas que tem conhecimento do que estão fazendo e falando, eu tenho mais é que aceitar e de braços abertos todo o tipo de colaboração e ajuda, teve o caso da Vera que nos alertou pro caso da ponte do seu José Junqueira que chegou ate o pátio, de imediato fomos lá e resolvemos o problema, o Adauto sempre esta me cobrando isso e aquele outro, o Jefferson graças a Deus não está me cobrando muito, mas acho que daqui a pouco, por que ele está lá a volta dos problemas todos, mas se for cobrar de mim também estou a disposição, da mesma forma

o Wilson, enfim todos vocês o presidente recentemente falou de um problema de segurança, não foi presidente? Do lado do Petezão que tem aquela situação fui até La, já fiz o projeto, gostaria de passar aqui em suas mãos, como presente meu, eu como engenheiro fiz o projeto, de um posto para patrulha escolar nossa e que foi reforçada pelo presidente da câmara que a gente tem que reforçar aquilo ali sim, recentemente estava passeando com meu filho ali, num final de semana, naquela praça Julio Farah e tinha um rapaz ali em atitude suspeita, onde antes era uma bilheteria, vestiário, banheiros ali do Petezão né, aquele local ali está horrível, e tinha um cidadão com atitude suspeita, eu com meu filhinho de 4 anos e meio, segurando ele para não ir pra aquele lado, mas criança parece que advinha né, queria ir pra aquele lado, acabou indo, quando eu vi o cidadão lá dentro, com as calças arriadas com atitude obscena, imediatamente liguei para o 190 e pedi para o policial comparecer ao local abordaram o cidadão e trataram o cidadão como que com problemas nas suas faculdades mentais, agora o cidadão com problemas nas faculdades mentais, solto, dentro de uma praça no final de semana, durante o dia, dentro daquele ambiente ali eu falei meu deus do céu, ora que veio o pedido dos senhores pra agente fazer algo por aquilo, mas eu abracei na mesma hora, está aqui o projeto, eu passo nas suas mãos presidente obviamente é só um projeto, quiçá fosse tudo tão fácil assim pra acontecerem, a gente sabe que acontecer já depende de recursos e de uma série de coisas, vi lá que não é viável reformar e sim construir um novo prédio, porque aquilo lá está praticamente irrecuperável, deteriorado, então precisamos fazer um novo prédio ali como posto policial para a patrulha escolar. É um ponto estratégico, muito bem colocado pelo presidente porque fica de frente para três escolas, e ainda mais a Unopar ali, é local de trânsito de muitos estudantes e como sabemos, recentemente tivemos o infortúnio de ver dentro da nossa cidade que já foi mais pacata, infelizmente, tivemos um caso de estupro seguido de morte de uma jovem que teve sua vida ceifada por conta de um maluco, sabem-se lá uns dois ou três e infelizmente temos que fazer esse trabalho para evitar que esse tipo de coisa aconteça, agradeço mais uma vez a todos vocês e em primeiro lugar a Deus, por mais um dia de vida e por estar aqui, e quero deixar de coração para vocês da câmara municipal de Ibaiti e para os cidadãos que nos ouvem através da rádio que vocês tem de mim o coração voltado a fazer algo pela comunidade, pelo município de Ibaiti, quem me conhece sabe do que estou falando, muito obrigado presidente, demais vereadores e até uma próxima oportunidade. **Sidinei Robis de Oliveira disse** - Está certo, nós que agradecemos, mas eu gostaria de saber se vamos no sitio lá amanhã? **John Luiz Lobo Fernandes disse** - Estou à disposição a hora que o senhor quiser. **Sidinei Robis de Oliveira disse** - Vamos marcar então, vamos marcar para as 10 horas, eu tenho programa de rádio, depois pego o vereador Lede e o senhor aguarda no almoxarifado e nós passamos e pegamos o senhor lá daí, certo? **John Luiz Lobo Fernandes disse** - Combinado, combinado. **Sidinei Robis DE Oliveira disse** - muito obrigado, agradeço, e vou entregar para a vereadora Dilma aí pra dar frutos, é a semente que saiu aqui, vamos ver se vai florescer e virar o fruto que nós precisamos lá na praça pra melhorar a segurança certo. Nós falamos então com o secretário de obras John Luis Lobo Fernandes que veio fazer esclarecimentos, inclusive importantes, importantíssimos pra casa. Dando continuidade nos trabalhos, solicito da primeira secretaria Dilma de Fátima Barbosa Alves, que faça a leitura das correspondências recebidas.

Leitura das correspondências recebidas: Ofício de nº. 0111 oriundo da Secretaria Executiva dos Conselhos Municipais de Ibaiti encaminhando a Presidência desta Casa de leis cópia do edital de Escolha Unificada em todo território nacional dos membros do Conselho Tutelar Eleitoral, do Município de Ibaiti e cópia da Resolução nº. 001/2015/CMDCA/2015, que nomeia a Comissão Especial do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ibaiti para organização do Processo unificado de eleição do Conselho Tutelar. **Convite da Universidade Estadual de Ponta Grossa** para a solenidade de Colação de Grau dos formandos dos cursos de Educação à distância promovidos pelo Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância da UEPG Universidade Aberta do Brasil às 20 hrs do dia 16 de abril, no Ypê clube de Ibaiti. - **Boletins da FAEP 1295 e 1296. - Folders de cursos diversos. Entrada dos seguintes documentos deste Legislativo Municipal: Requerimento de nº. 13 de autoria do Vereador Sidinei Róbis de Oliveira:** O Vereador subscrevente requer nos termos dos artigos 97, §3º, inciso VI do Regimento Interno, que seja solicitado ao Prefeito Municipal cópia da planilha de custo da Empresa vencedora da licitação para a construção da UPA – Unidade de Pronto Atendimento – de nossa cidade de Ibaiti. **Indicação de nº. 52 de Autoria dos Vereadores Wilson José de Carvalho e Dilma de Fátima Barbosa Alves:** Os Vereadores que esta subscrevem, requerem que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça a cobertura da quadra Leônidas Ferreira de Melo. **Indicação de nº. 53 de Autoria do Vereador Ledemilson Carlos de Moraes:** O Vereador que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça o cascalhamento e patrolamento no Bairro Fazenda Planalto. **Palavra Livre: Com a palavra Livre o Vereador Sidinei Róbis de Oliveira disse –** Iniciando minhas palavras eu quero voltar na educação novamente; eu venho de uma família cristã: pai e mãe; família religiosa que me ensinaram a amar ao próximo como a mim mesmo, que é um dos mandamentos que Deus deixou pra nos eu vejo uma coisa horrível nesse governo na área da saúde; não vivemos em um país democrático e não podemos dar opiniões que somos destruídos? Eu não sei se a pessoa que ama Jesus Cristo que tem Deus no coração age com perseguição e tem que ter coragem de abusar do poder e esquece que tem um poder maior; e começa perseguir o Luciano da ambulância e o Junior que são ponta firme e o Marcão da ambulância também e a funcionária do posto central a auxiliar de enfermagem. O Tiguera quem tirou e quem postou foi ele de uma coisa vergonhosa que segundo as informações que me passaram não pagaram o bebedouro de água; um câncer que estamos vivendo em nossa sociedade isso é vergonhoso pra mim e mais uma vez repudio essas coisas que estão acontecendo por isso que esta ai e como estão dizendo que vai dar pizza. Eu ouvindo o secretario de obras desse esqueleto bagaço não foi por falta desse vereador falar, cobramos desde o momento que eu quero dizer que eu vereador Lede e Verinha estivemos no tribunal de contas porque tínhamos duas demandas uma nossa e outra do Carlos que pediu para que conversássemos lá; e se não fizer novamente vai ter que pagar multa e se tiver essa audiência vai ficar sem certidão. Quer ver incompetência? Sabe porque ontem ameaçou de ter uma audiência porque nos tínhamos recebido o convite

e ate não fui porque sabia que seria cancelada e só apareceu o Ledo, Verinha Jeferson e Verona. Cadê os secretários e prefeito, cadê o caro de som? E vou mais além o caros disse que a câmara não podia assinar isso aqui e não assino nada e ninguém dessa casa assina nada dessa audiência publica daqueles que não querem nada com nada, meu muito obrigada. **Ordem do dia: Única Discussão e Votação das Indicações: Indicação de nº. 45 de Aatoria da Vereadora Dilma de Fátima Barbosa Alves:** A Vereadora que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça dois redutores de velocidade na Rua Joaquim da Silva Reis, sendo um nas proximidades da Farmácia Popular e outro nas proximidades da Loja Mazé. **Aprovada por unanimidade. Indicação de nº. 46 de Aatoria dos Vereadores Ledemilson Carlos de Moraes e Sidinei Róbis de Oliveira:** O Vereador que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça o cascalhamento e patrolamento começando no Distrito do Patrimônio do Café em sentido ao Ipiranguinha e Vila Rural. **Aprovada por unanimidade. Indicação de nº. 47 de Aatoria dos Vereadores Ledemilson Carlos de Moraes e Sidinei Róbis de Oliveira:** O Vereador que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça a construção de um Parque para as crianças na escola Clovete de Moura Fadel bem como a extensão de uma sala de aula no mesmo local. **Aprovada por unanimidade. Indicação de nº. 48 de Aatoria da Vereadora da Vereadora Vera Lúcia Bernardes:** A Vereadora que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça uma lavadeira e aumento da cozinha do centro de Convivência Juvenil (antiga Guarda Mirim) da Vila Guay. **Aprovada por unanimidade. Indicação de nº. 49 de Aatoria da Vereadora da Vereadora Vera Lúcia Bernardes:** A Vereadora que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça a construção e cobertura de quadra da Escola Daigles Aparecida de Carvalho, da Vila Guay, bem como ao calçamento ao redor desta instituição educacional. **Aprovada por unanimidade. Indicação de nº. 50 de Aatoria do Vereador Paulo Sérgio Costa de Souza:** O Vereador que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça a implantação de sinalização nas ruas do Bairro Campinhos. **Aprovada por unanimidade. Indicação de nº. 51 de Aatoria do Vereador Paulo Sérgio Costa de Souza:** O Vereador que esta subscreve, requer que após a tramitação regimental, seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito como indicação, a tomada de providências legais junto ao departamento competente para que se faça a continuação da extensão de rede e iluminação na Rua Pedro Crispim, no Distrito do Campinhos. **Aprovado por unanimidade. Encerrando em seguida, esta 86ª**

Sessão Ordinária da 16ª Legislatura, para constar, eu Rafaela Dutra Neves da Silva, lavrei a presente ata que após ser lida e votada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretiva.

Sidinei Róbis de Oliveira
Presidente

Dilma de Fátima Barbosa Alves
1ª. Secretária

Ledemilson Carlos de Morais
Vice-Presidente

Paulo Sérgio Costa de Souza
2º. Vice-Presidente

Vera Lúcia Siqueira dos Santos
2ª. Secretária

Adauto Aparecido da Cunha
Vereador

Vera Lúcia Bernardes
Vereadora

Jeferson Mattioli
Vereador

Wilson José de Carvalho
Vereador